

Governo anuncia Concurso de Qualidade de Café

Qui 09 julho

Nesta quinta-feira (9/7), o [Governo de Minas Gerais](#) anunciou a abertura de inscrições para a edição 2020 do Concurso de Qualidade dos Cafés de Minas Gerais. O lançamento do prêmio foi feito pelo vice-governador Paulo Brant, durante seminário on-line sobre cafeicultura, promovido pela [Emater-MG](#) em parceria com o Conselho Nacional do Café (CNC).

Produtores interessados em participar do concurso de café deverão preencher a ficha de inscrição e entregar as amostras concorrentes nos escritórios locais da Emater-MG até o dia 8 de setembro.

A solenidade de encerramento, com anúncio dos vencedores, será em dezembro. A participação é gratuita. O regulamento completo do concurso e a ficha de inscrição estão disponíveis no site da Emater-MG e podem ser acessados [neste link](#).

“O concurso valoriza a qualidade e a diversificação do café mineiro e também tem um caráter educativo. Produtores contam com os extensionistas da Emater para desenvolverem, juntos, processos produtivos que objetivam a obtenção de um café de qualidade - tema do concurso”, afirmou Paulo Brant.

Regulamento

Podem participar da competição produtores de municípios mineiros com amostras de café arábica, tipo 2 para melhor, colhidas neste ano. A lavoura de origem da amostra deve ser georreferenciada.

O concurso tem duas categorias. A primeira é a Café Natural, sistema em que o café recém-colhido é levado para secar.

A outra é a Café Cereja Descascado, Despulpado ou Desmucilado. Nestes tipos de café, após a lavagem, há uma separação dos frutos verdes e secos dos frutos maduros. Depois, eles passam por um descascador para só então seguirem para secagem. No caso dos cafés despulpados e desmucilados, há ainda uma fase na qual o produto passa por um tanque de fermentação.

A Emater-MG, vinculada à Seapa, informa que, durante a realização das etapas do concurso, todas as orientações das entidades de saúde sobre medidas de prevenção à covid-19 serão seguidas e que, caso necessário, as datas poderão ser remanejadas devido à pandemia.

O 17º Concurso de Qualidade dos Cafés será promovido pelo Governo de Minas Gerais, por meio da Emater-MG e Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), em parceria com a Universidade Federal de Lavras (Ufla), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas e a Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (Faepe).

Julgamento

Os cafés concorrentes são submetidos a análises físicas e sensoriais, feitas por uma comissão julgadora formada por, no mínimo, dez classificadores e degustadores de café. No processo de classificação das amostras, será utilizada a metodologia da Associação de Cafés Especiais (SCA).

Atributos como fragrância/aroma, sabor, acidez, corpo, uniformidade, ausência de defeitos, doçura, finalização, equilíbrio e avaliação global serão analisados.

A comissão julgadora fará a classificação das melhores amostras das duas categorias, de cada região cafeeira de Minas Gerais: Cerrado, Sul de Minas, Matas de Minas e Chapada de Minas. O produtor que obtiver a maior pontuação final, independentemente de categoria, será considerado campeão estadual.

Em 2019, o campeão estadual foi o cafeicultor Paulo Gomes, do município de Espera Feliz, região das Matas de Minas. O concurso contou com 1.411 amostras inscritas. Os vencedores comercializaram seus lotes de café com preços mais altos.

Seminário

O seminário “Funcafé e a colheita de 2020” fez parte das atividades do Termo de Cooperação Técnica firmado entre a Emater-MG e CNC, em maio deste ano, com objetivo de contribuir com extensionistas, pesquisadores, cooperativas e produtores para o desenvolvimento e o fortalecimento da produção sustentável da cafeicultura mineira e nacional.

O encontro on-line promoveu um debate sobre a colheita do café em Minas Gerais, a importância do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé) para o setor, além de apresentar uma visão das cooperativas associadas ao CNC sobre temas relevantes para o atual momento da safra 2020.

A secretária de [Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais](#), Ana Valentini, ressaltou o trabalho feito pelas instituições vinculadas à Seapa junto aos produtores de café.

“É um trabalho que a Emater tem feito com brilhantismo. Também a [Epamig](#), com a pesquisa que ajuda que o setor cresça e o [IMA](#), que contribui muito com o produtor na certificação dos produtos”.

O presidente da Emater-MG, Gustavo Laterza, apresentou as ações realizadas pelos técnicos da empresa na área da cafeicultura e um panorama da situação da colheita no estado.

Maior produtor de café do país, Minas Gerais deve colher entre 30,7 milhões e 32 milhões de sacas este ano.

Também participaram do evento o presidente do CNC, Silas Brasileiro e dirigentes das principais cooperativas ligadas à produção de café de Minas Gerais e São Paulo.